

SUMÁRIO

1 - A VERDADE NA FILOSOFIA	3
1.1. MÉTODOS FORMALMENTE ADOTADOS PARA SE BUSCAR A VERDADE	3
1.2. TRECHO DAS CONFISSÕES DE AGOSTINHO.....	4
1.3. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O RELATIVISMO	4
2 - ALGUMAS TEORIAS SOBRE A VERDADE	4
2.1. A TEORIA DA "ÁLETHEIA"	4
2.2. A TEORIA "VERITAS"	4
2.3. TEORIA DA "EMUNAH"	5
2.4. A TEORIA PRAGMÁTICA.....	5
3 - CORRENTES FILOSÓFICAS CONTEMPORÂNEAS.....	5
3.1. O HUMANISMO E AS IDÉIAS DA RENASCENÇA	5
3.2. ALGUNS NOMES DE DESTAQUES DO HUMANISMO	6
3.3. O IDEALISMO.....	6
3.4. O MATERIALISMO.....	7
3.5. O POSITIVISMO	7
4 - O QUÉ É, ENTÃO, A VERDADE?.....	8
4.1. O QUE PRODUZ A INVERDADE?	8
4.2. SOFISMAS.....	8
5 - METAFÍSICA.....	9
5.1. AS PERGUNTAS METAFÍSICAS	9
5.2. O QUE É DEUS? O QUE É A RELIGIÃO?.....	9
5.3. A PERGUNTA PELO QUE É	9
5.4. CARACTERÍSTICAS DA METAFÍSICA	9
6 - A METAFÍSICA CONTEMPORÂNEA	10
6.1. NOVAS CARACTERÍSTICAS DA METAFÍSICA ATUAL.....	10
7 - A FILOSOFIA E A RELIGIÃO.....	10
7.1. FILOSOFIA GREGA (SÉCULOS V-IV A.C.).....	10
7.2. FILOSOFIA MEDIEVAL (SÉCULOS XIII-XIV).....	11
7.3. AS PRINCIPAIS IDÉIAS DE TOMAS DE AQUINO	11
7.4. RENASCIMENTO (SÉCULO XV).....	11
7.5. RACIONALISMO (SÉCULO XVII).....	11
7.6. ILUMINISMO (SÉCULO XVIII).....	12
7.7. ESCOLA SOCIOLÓGICA (SÉCULO XIX).....	12
7.8. MARXISMO (SÉCULO XX)	13
7.9. PLURALISMO – PÓS MODERNIDADE (SÉCULO XXI)	13
8 - A INFLUÊNCIA DA ERA MODERNISTA NO CRISTIANISMO	13
8.1. CARACTERÍSTICAS DA ERA MODERNA	14
9 - INFLUÊNCIA DO MODERNISMO NO CRISTIANISMO	16
9.1. O LADO POSITIVO DO MODERNISMO PARA O CRISTIANISMO	16
9.2. O LADO NEGATIVO DO MODERNISMO PARA O CRISTIANISMO.....	16
9.3. O MODERNISMO PRODUZIU UMA TEOLOGIA ANTROPOCÊNTRICA	17
9.4. EXEMPLOS DA TEOLOGIA ANTROPOCÊNTRICA DO MODERNISMO	17

9.5.	O MODERNISMO INFLUENCIOU A FORMA DE INTERPRETAR AS ESCRITURAS.....	17
9.6.	O MODERNISMO INFLUENCIOU A NOSSA MANEIRA DE ENCARAR A TEOLOGIA DEDUTIVA.....	18
9.7.	O MODERNISMO AFETOU O LADO MAIS CONSERVADOR	18
9.8.	NEM TODA INFLUENCIA DO MODERNISMO FOI NEGATIVA.....	18
9.9.	OS GRANDES ESCRITOS APOLOGÉTICOS DO PASSADO NÃO FALAM MAIS A GERAÇÃO ATUAL.....	19
10 -	PÓS-MODERNISMO	19
10.1.	PÓS MODERNIDADE: NÃO AOS ABSOLUTOS	21
11 -	A DESCONSTRUÇÃO: A ESPINHA DORSAL DA METODOLOGIA PÓS-MODERNA.....	21
11.1.	AS ÁREAS DE ATUAÇÃO DA TEORIA DESCONSTRUCIONISTA	21
11.2.	O QUE É A DESCONSTRUÇÃO?.....	21
11.3.	A RELAÇÃO ENTRE A DESCONSTRUÇÃO E A INTERPRETAÇÃO.....	22
11.4.	A DESCONSTRUÇÃO REDEFINIU A VISÃO DO HOMEM.....	22
12 -	O IMPACTO DO PLURALISMO SOBRE O CRISTIANISMO NO MUNDO PÓS-MODERNO	24
13 -	O PÓS-MODERNISMO E A FÉ CRISTÃ.....	27

1 - A VERDADE NA FILOSOFIA

A verdade é uma ou múltipla? É absoluta ou relativa? Esta é uma questão discutida na teologia.

A revelação de Deus ao homem é uma ou múltipla?

Temos na manifestação religiosa geral respostas diferentes para esta questão. Ex. Politeísmo, panteísmo, Monoteísmo.

Com relação a verdade podemos definir três estados de Espírito:

Ignorância. É um estado puramente negativo, que consiste na ausência de todo conhecimento relativo a um objeto.

Filosoficamente o estado de ignorância assume duas situações: Culpável ou desculpável. Ex. Romanos 1. Neste texto Paulo trata de afirmar que todos são indesculpáveis perante Deus. Pois Deus se revela para todos através de seus atributos que estão presentes na criação desde a fundação do mundo.

A Dúvida. É um estado de equilíbrio entre a afirmação e a negação, resultando daí que os motivos de afirmar contrabalançam os motivos de negar.

A opinião. Consiste em afirmar, mas de tal maneira que as razões de negar não sejam eliminadas por uma certeza total. Assim, o valor de uma opinião depende assim da maior ou menor probabilidade das razões que fundamentam a afirmação.

Uma opinião pode ser baseada em afirmações de caráter moral, e neste caso está baseada em afirmações de probabilidade moral. Ex. eu gosto da cor vermelha. Eu não gosto de votar. Nestes casos, a opinião conterá uma verdade provável.

No processo de se buscar a verdade há um processo de ruptura com as antigas crenças adquiridas. Este processo é chamado de quebra de paradigmas.

Ex.: A criança no processo de crescimento substitui as suas primeiras crenças por crenças mais aperfeiçoadas acerca do mundo.

A criança acredita no mundo do “faz de conta” e em tudo que seus pais dizem sobre o mundo. Mais tarde substituirão estas crenças por outras mais concretas e maduras.

1.1. Métodos Formalmente Adotados Para se Buscar a Verdade

Dogmatismo. De um modo geral, o dogmatismo é uma espécie de fundamentalismo intelectual. Os dogmas expressam verdades certas, indubitáveis e não sujeitas a qualquer tipo de revisão ou crítica.

Na atitude dogmática aceitamos as crenças e o mundo como eles são, sem realizarmos uma tarefa de questionamento intelectual.

Um exemplo de conhecimento dogmático é a teologia. Em geral, o conhecimento religioso tem natureza dogmática.

A. Deixamos de agir dogmaticamente quando:

Estranhamos as coisas que nos parecem familiares.

Questionamos os conceitos vigentes e estabelecidos.

Tentamos outras alternativas para explicar os fatos que já foram tradicionalmente explicados.

Nas confissões de Agostinho, há um texto que exemplifica a ruptura com o dogmatismo.

1.2. Trecho das Confissões de Agostinho

“O que é o tempo? Tentemos fornecer uma explicação fácil e breve. O que há de mais familiar e mais conhecido do que o tempo? Mas, o que é o tempo? Quando quero explicá-lo, não encontro explicação. Se eu disser que o tempo é a passagem do passado para o presente e do presente para o futuro, terei que perguntar: Como pode o tempo passar? Como sei que ele passa? O que é um tempo passado? Onde ele está? O que é um tempo futuro? Onde ele está? Se o passado é o que eu, do presente, recordo, e o futuro é o que eu, do presente, espero, então não seria mais correto dizer que o tempo é apenas o presente? Mas, quanto dura um presente? Quando acabo de colocar o ‘r’ no verbo ‘colocar’, este ‘r’ é ainda presente ou já é passado? A palavra que estou pensando em escrever a seguir, é presente ou é futuro? O que é o tempo, afinal? E a eternidade?”

1.3. Algumas Considerações Sobre o Relativismo

Um filósofo chamado Georgia defendia que em todas as afirmações podemos encontrar alguma falsidade. Esta posição contribuiu para o surgimento do relativismo.

Os relativistas não acreditam em idéias absolutas.

O relativismo é influenciado pela seguinte idéia: “O conhecimento humano vem das nossas percepções e nossas percepções são diferentes de pessoa para pessoa”. Portanto, diante destas diferenças entre percepções não é possível estabelecermos verdades absolutas. Assim, algo pode ser verdadeiro para uma pessoa e falso para outra.

2 - ALGUMAS TEORIAS SOBRE A VERDADE

2.1. A Teoria da “Aletheia”

Considera que a verdade está nas coisas ou na própria realidade.

O conhecimento verdadeiro resulta, então da percepção intelectual da realidade. O verdadeiro é o que se manifesta aos olhos do corpo e do espírito.

Uma idéia é verdadeira quando corresponde à coisa que é seu conteúdo e que existe fora de nosso espírito ou de nosso pensamento. A teoria da evidência e da correspondência afirma que o critério da verdade é a adequação do nosso intelecto à coisa, ou da coisa ao nosso intelecto.

2.2. A Teoria “Veritas”

Considera-se que a verdade depende do rigor e da precisão na criação e no uso de regras de linguagem, que devem exprimir, ao mesmo tempo, nosso pensamento ou nossas idéias e os acontecimentos ou fatos exteriores a nós e que nossas idéias relatam ou narram em nossa mente.

O critério da verdade é dado pela coerência interna ou pela coerência lógica das idéias e das cadeias de idéias que formam um raciocínio, coerência que